

Jornalista brasileiro investiga apoio de atletas russos e bielorrussos à guerra na Ucrânia

Muitos ucranianos proeminentes pediram que todos os atletas russos e bielorrussos fossem banidos dos Jogos Olímpicos de 2024, incluindo a tenista Elina Svitolina e o ex-boxeador Wladimir Klitschko.

O jornalista Artem Khudolieiev é um ucraniano que acredita que atletas russos e bielorrussos não deveriam ser permitidos competir nos Jogos Olímpicos de Paris por apoiarem abertamente a guerra na Ucrânia.

Khudolieiev começou a verificar as postagens nas redes sociais de atletas russos e bielorrussos e a assistir a eventos realizados nos dois países. Em seguida, compartilhou suas descobertas com órgãos esportivos e governamentais.

"Desde o início, eu tinha uma compreensão do porquê estava fazendo isso", disse Khudolieiev à **cruzeiro e sport**.

"Eu acredito que todos aqueles que podem fazer algo devem fazê-lo. O mal deve ser punido. E se houver alguma oportunidade de puni-lo, então deve ser feito."

Após a invasão à escala total da Rússia à Ucrânia **cruzeiro e sport** fevereiro de 2024, atletas russos e bielorrussos foram suspensos da maioria das competições esportivas de elite.

Khudolieiev disse que começou a compilar uma lista de atletas russos e bielorrussos que ganharam medalhas **cruzeiro e sport** Jogos Olímpicos anteriores e foram nomeados por suas equipes nacionais para participar de competições internacionais. Ele estimou que havia cerca de 600 desses atletas.

"Eu coletei postagens **cruzeiro e sport** apoio à guerra, se estivessem no Instagram. Em particular, havia [sport e santa cruz](#) s de atletas com o exército russo, que já havia participado da invasão, curtidas de postagens com a letra Z, curtidas de postagens do exército", disse Khudolieiev, referindo-se ao símbolo associado à invasão da Ucrânia pela Rússia.

Khudolieiev disse que inicialmente atuou independentemente, coletando evidências e enviando-as a organizações esportivas e governamentais.

Em seguida, o jornalista recebeu o apoio do Comitê Olímpico Nacional (CON) da Ucrânia e do Ministério dos Esportes, que também estavam ativamente defendendo a exclusão de atletas russos e bielorrussos que apoiavam a guerra dos Jogos Olímpicos.

Seis meses antes do início dos Jogos Olímpicos, o ministério e o CON começaram a anexar todas as evidências coletadas por Khudolieiev a seus apelos oficiais, publicando essas cartas **cruzeiro e sport** seu site.

"Entendemos que... muitos países não se importam com o que acontece na Ucrânia. Há aqueles que também simpatizam com os atletas russos", disse Vadym Gutzeit, chefe do Comitê Olímpico Nacional da Ucrânia, **cruzeiro e sport** uma entrevista à **cruzeiro e sport**.

"Para nós, isso é completamente incompreensível porque, durante a guerra, infelizmente, nenhum atleta da Rússia ou da Bielorrússia falou contra a guerra", acrescentou Guzeit.

"Nenhum atleta condenou essa guerra. Não é claro para nós **cruzeiro e sport** absoluto quando vemos atletas **cruzeiro e sport** competições esportivas ou eventos **cruzeiro e sport** que eles apoiam essa guerra contra a Ucrânia, eles apoiam o assassinato que está acontecendo na Ucrânia."

Atletas russos suspensos por apoiar a guerra na Ucrânia

Após a descoberta de postagens **cruzeiro e sport** apoio à guerra na Ucrânia por dois atletas olímpicos de taekwondo russo, Vladislav Larin e Maxim Khramtsov, eles foram suspensos das competições.

Khudolieiev especulou que a razão para a suspensão dos atletas foi o suporte à guerra na Ucrânia.

"Estou mais que certo de que a razão foi os meus próprios fatos, porque não havia outra evidência", disse Khudolieiev.

"E dos atletas do time inteiro, foram os dois atletas que eu denunciava os suspensos da competição, enquanto o restante dos russos e bielorrussos foi permitido participar.

"Achei que era uma vitória, que eles não tiveram chance de participar dos Jogos Olímpicos porque já admitiram que apoiavam a guerra."

No entanto, de acordo com Khudolieiev, o Taekwondo Mundial posteriormente permitiu que Larin e Khramtsov retornassem à competição.

Larin e Khramtsov continuaram a competir e acabaram recebendo suas licenças para participar dos Jogos Olímpicos de 2024, mas foram suspensos da competição **cruzeiro e sport** junho depois de uma etapa da revisão da comissão especial do COI.

Ambos os atletas apagaram suas postagens das redes sociais, enquanto Larin e **cruzeiro e sport** esposa bloquearam o perfil do jornalista, de acordo com Khudolieiev.

Eles não admitiram publicamente que a razão para **cruzeiro e sport** suspensão da competição foi o apoio à guerra.

"Não podemos comentar casos individuais e as decisões do Painel de Revisão", disse o COI à **cruzeiro e sport**. "Ele revisou os atletas de acordo com a decisão do COI e os princípios estabelecidos. Não temos nada a acrescentar."

A Federação Olímpica Russa não respondeu à solicitação de comentários da **cruzeiro e sport** sobre Larin e Khramtsov. O Taekwondo Mundial também não respondeu à solicitação de comentários da **cruzeiro e sport**.

"Desde que esses fatos foram tornados públicos, atletas russos de alto nível não mais levantam dinheiro para o exército russo, como foi o caso de Larin", disse Khudolieiev.

"Eles estão sendo cautelosos nas redes sociais, ninguém gosta de nada **cruzeiro e sport** apoio à guerra.

"As postagens desapareceram completamente, e eles mesmo deletam postagens antigas. Eles já entendem que isso pode ter um impacto **cruzeiro e sport** suas carreiras.

"É importante que o mundo saiba que eles foram suspensos por apoiar a guerra", acrescentou Khudolieiev. "Na Rússia, o esporte não está fora da política, mas é uma das indústrias que é usada para apoiar a guerra, popularizá-la entre os jovens."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cruzeiro e sport

Palavras-chave: **cruzeiro e sport - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20